



O passo adiante das *hard* e *soft skills*: a novidade da FOIL na formação universitária

Ricardo Schaefer¹

Breno Prado da Silva²

Patricia Wazlawick³

Resumo: O objetivo deste artigo é descrever como a Formação Ontopsicológica Interdisciplinar de Liderança (FOIL) é aplicada na formação universitária, por meio de dimensões criadas e utilizadas já há 20 anos no Brasil, e nos Cursos de Graduação da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF) desde a sua fundação em 2010. Por meio de uma pesquisa de desenvolvimento e estudo teórico, apresenta-se como as *FOIL skills* são acrescentadas às *hard skills* e *soft skills* no processo de aprendizagem dos alunos, e são descritas as quatro dimensões dessa metodologia: educação centrada no aluno, metodologias ativas de ensino e aprendizagem, perfil e função do professor e um

¹ Doutor em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Mestre em Comunicação Midiática pela UFSM, Especialista em Gestão de Negócios pela Universidade Cidade São Paulo (UNICID) e em Ontopsicologia pela Universidade Estatal de São Petersburgo. Graduado em Jornalismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Graduado em Ontopsicologia pela Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). E-mail: coordfoil@faculdadeam.edu.br

² Bacharelado em Ontopsicologia na Antonio Meneghetti Faculdade, AMF. E-mail: brenopradosilva@gmail.com

³ Doutorado em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, 2010), na Linha de Pesquisa Constituição do Sujeito, Relações Estéticas e Processos de Criação. Pós-Doutoranda em Informática em Saúde (UFSC), desenvolvendo estudo a respeito da temática do que são *soft skills*, sua relação com a saúde mental, como desenvolvê-las no contexto acadêmico-universitário e a organização de uma ontologia das *soft skills* requeridas para o profissional de TI nos contextos pós-pandemia. Mestrado em Psicologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR, 2004), na Linha de Pesquisa Processos Psicossociais. Especialista pós-graduada em Psicologia com abordagem em Ontopsicologia pela Saint-Petersburg State University (Universidade Estatal de São Petersburgo, SPbU, 2012-2014), Rússia. Especialista pós-graduada em Gestão do Conhecimento e o Paradigma Ontopsicológico (AMF, 2011-2014). Especialista pós-graduada em Psicologia Positiva, Ciência do Bem-Estar e Autorrealização pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Especialista pós-graduada em Educação Transformadora: Pedagogia, Fundamentos e Práticas na PUCRS. Graduação em Musicoterapia pela Faculdade de Artes do Paraná (2000). É professora da Faculdade Antonio Meneghetti no Bacharelado em Ontopsicologia, Sistemas de Informação, Licenciatura em Pedagogia e nos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu MBA Identidade Empresarial e Especialização em Ontopsicologia. É Coordenadora do Bacharelado em Ontopsicologia da AMF. E-mail: ontopsicologia@faculdadeam.edu.br

currículo inovador. Os resultados desta formação incluem a redução do abismo entre a formação acadêmica e as demandas do setor produtivo, a preparação do aluno para as demandas atuais e futuras do mercado de trabalho, a formação integral do aluno, formação de lideranças e o desenvolvimento do protagonismo responsável do aluno e futuro profissional nas mais diversas áreas de atuação.

Palavras-chave: formação universitária; formação ontopsicológica interdisciplinar de liderança, metodologias ativas de ensino e aprendizagem; *hard skills* e *soft skills*; pedagogia ontopsicológica.

The Step Forward Of Hard And Soft Skills: The Novelty of Foil in University Training

Abstract: The objective of this article is to describe how FOIL (Interdisciplinary Ontopsychological Leadership Training) is applied in university education, through dimensions created and currently used in undergraduate courses at Antonio Meneghetti Faculty (AMF). Through a theoretical development research, it is presented how FOIL skills are added to hard skills and soft skills in the students' learning process, and the four dimensions of this methodology are described: student-centered education, active teaching and learning methodologies, teacher profile and role and an innovative curriculum. The results of this training include reducing the gap between academic training and the demands of the productive sector, preparing students for the current and future demands of the job market, providing comprehensive student training, training leaders and developing responsible leadership.

Keywords: university education; ontopsychological interdisciplinary leadership formation; active methodologies of teaching and learning; hard skills and soft skills; ontopsychological pedagogy.

El paso adelante de las habilidades duras y blandas: La Novedad del Foil en la Formación Universitaria

Resumen: El objetivo de este artículo es describir cómo el Entrenamiento de Liderazgo Interdisciplinario Ontopsicológico (FOIL) es aplicado en la educación universitaria, a través de dimensiones creadas y utilizadas desde hace 20 años en Brasil, y en los Cursos de Graduación de la Facultad Antonio Meneghetti (AMF) desde su fundación en 2010. A través de una investigación de desarrollo y estudio teórico, se presenta cómo las habilidades FOIL se suman a las habilidades duras y blandas en el proceso de aprendizaje de los estudiantes, y se describen las cuatro dimensiones de esta metodología: educación centrada en el estudiante, activa metodologías de enseñanza y aprendizaje, perfil y rol del docente, y un currículo innovador. Los resultados de esta formación incluyen reducir la brecha entre la formación académica y las demandas del sector produtivo, preparar a los estudiantes para las demandas actuales y futuras del mercado laboral, brindar una formación integral al estudiante, formar líderes y desarrollar un liderazgo responsable del estudiante y profesional. futuro en las más diversas áreas de actividad.

Palabras clave: educación universitaria; formación en liderazgo ontopsicológico interdisciplinario, metodologías activas de enseñanza y aprendizaje; habilidades duras y habilidades blandas; pedagogía ontopsicológica.

Introdução

O Acadêmico Professor Antonio

Meneghetti⁴, quando idealizou a instituição de ensino superior que leva o

⁴ Doutor em Filosofia, Teologia e Ciências Sociais, além de Grand Doktor Nauk em Ciências Psicológicas (título emitido pela Federação Russa, equivalente ao Doutorado no Brasil), Antonio Meneghetti recebe o título de “Acadêmico” ao se

seu nome, formalizou que a Faculdade Antonio Meneghetti (AMF) teria como Missão: “formar uma *nova inteligência empreendedora*, individuada, reforçada e focalizada na ação prática do sucesso, humanamente superior e socialmente correta” (PDI, 2007; 2022; FACULDADE ANTONIO MENEGHETTI; c2022, grifo nosso). Essa Missão norteia os projetos educacionais realizados na AMF, os quais utilizam a Formação Ontopsicológica Interdisciplinar de Liderança (FOIL) como metodologia transversal e interdisciplinar em seus Cursos de Graduação, Pós-Graduação, Extensão e projetos de pesquisa. O objetivo geral desta pesquisa é descrever como essa formação interdisciplinar é realizada na prática nos Cursos de Graduação da AMF.

A formação integral de jovens realizada no Centro Internacional de Arte

e Cultura Humanista Recanto Maestro⁵, epicentrada nos Cursos e projetos da AMF, é fundamentada em 5 pilares. Estes pilares foram definidos pelo Acad. Prof. Antonio Meneghetti ao explicitar os diferenciais de formação da AMF (SCHAEFER, 2017). São eles: 1) o Estudo, 2) o Trabalho, 3) a Ciência Ontopsicológica 4) a Alta Moralidade e 5) a Internacionalidade.

Figura 1 – Dimensões da formação integral dos jovens realizada no Recanto Maestro



Fonte: Schaefer (2017).

O desenvolvimento complementar e progressivo destas cinco dimensões da formação integral, nos projetos educacionais da AMF, alicerçados do ponto de vista teórico e metodológico na Pedagogia Ontopsicológica, levam ao desenvolvimento do protagonismo responsável dos seus alunos (FUNDAÇÃO ANTONIO

tornar membro da Academia Internacional de Informatização (AII), da qual foi vice-presidente. Seu maior legado, contudo, reside na formalização da Ontopsicologia, ciência testada, comprovada e continuamente aplicada em países de todo o mundo, do Brasil à China e à Rússia, desde 1972. Fundou Centros Internacionais de Arte e Cultura Humanista em diversos países, bem como instituições culturais e de educação, como a Associação Internacional de Ontopsicologia e a Fundação Antonio Meneghetti, ambas com Status Consultivo junto ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC), e a Faculdade Antonio Meneghetti, que oferece formação rica e sólida aos alunos, com o Estado da Arte de cada área de atuação e forte cultura internacional, que conta com disciplinas extracurriculares do Instituto para Treinamento e Pesquisa das Nações Unidas (UNITAR). Todas as suas obras utilizam como recurso conceitual e metodológico central a Ontopsicologia. Para mais informações, ver www.antonio-meneghetti.org.br e www.faculdadeam.edu.br.

⁵ O Recanto Maestro é um dos nove Centros Internacionais de Arte e Cultura Humanista fundados pelo Acad. Prof. Antonio Meneghetti. Localizado no centro do Estado do Rio Grande do Sul, trata-se de “um polo de educação, cultura, empreendedorismo, arte, ciência e inovação com atuação local e diálogo internacional” (FACULDADE ANTONIO MENEGHETTI, 2021). Para mais informações, ver www.recantomaestro.com.br e www.fundacaoam.org.br.

MENEGHETTI, 2016; MENEGHETTI, 2019; SCHAEFER, 2017).

A Pedagogia Ontopsicológica, quando aplicada no desenvolvimento de lideranças, especifica-se como uma proposta metodológica na FOIL (MENEGHETTI, 2020a; 2020b). A FOIL busca desenvolver, quando aplicada em jovens que estão construindo uma carreira profissional, uma *técnica de personalidade*:

São jovens que entram no mundo do trabalho para aprender de modo superior o serviço, para a sua contribuição qualificada sob diversos aspectos e para chegar, um dia, a serem os chefes. (...) Ensina-se uma *técnica de personalidade*, entendida como aquele *savoir-faire* que é a inteligência centrada na ação específica de serviço à empresa e em que a pessoa é fundamental e determinante (MENEGHETTI, 2020a, p. 24).

Essa formação é transversal e interdisciplinar a todos os Cursos de Graduação realizados na AMF, e ocorre por meio de Disciplinas de Formação Empreendedora e Liderança, as chamadas “Disciplinas FOIL” que são ofertadas em todos os semestres, de todos os Cursos de Graduação – por comporem os projetos pedagógicos de cada um dos Cursos da Instituição, bem como integraram a Estrutura e Matriz Curricular de cada um dos Cursos de Graduação – além de projetos de extensão e práticas pedagógicas que norteiam o ambiente e a vida acadêmica dos alunos. Busca-se desenvolver essa técnica de personalidade porque, “em qualquer campo, obtém-se a melhoria da eficiência, cultivando o potencial de cada indivíduo” (MENEGHETTI, 2011, p. 7). Ou seja, no ambiente organizacional, empresarial, social, tem-se avanço,

progresso, novidade, se o potencial humano daquelas pessoas envolvidas é desenvolvido, reconhecido, facilitado, promovido.

Trabalhando com essa técnica de personalidade, desenvolve-se a *forma mentis* dos alunos, entendida como a adequada mentalidade, a adequada atitude que um jovem deve ter para se desenvolver no mercado de trabalho, ganhando “a excelência da própria dignidade, da sua autonomia econômica e o do seu liderismo” (MENEGHETTI, 2020a, p. 25). O objetivo é criar e evoluir nos alunos uma mentalidade empreendedora, que depois se manifesta em um comportamento ou atitude empreendedora (SCHAEFER e MINELLO, 2017b, 2020; SCHERER e WAZLAWICK, 2018; SILVA, 2021; WAZLAWICK e SCHAEFER, 2021), a fim de que a Missão da AMF de se desenvolver uma nova inteligência empreendedora se concretize em termos de resultados práticos, com ganho tanto para os alunos, quanto para o contexto em que trabalham, operam e vivem.

Neste artigo de desenvolvimento e estudo teórico são apresentadas as dimensões da metodologia FOIL aplicada à formação universitária, criadas e utilizadas na AMF. Essa pesquisa se justifica pela problemática ainda presente no âmbito da formação universitária relacionada ao abismo que há entre o mercado de trabalho, ou seja, o setor produtivo da sociedade, e a formação acadêmica e profissional. Estas dimensões da metodologia FOIL formalizadas na AMF são ainda comparáveis com iniciativas contemporâneas de outras universidades internacionais de vanguarda, que estão

buscando cada vez mais inovar e atualizar seus currículos e práticas pedagógicas a fim de oferecer aos seus alunos uma educação mais integral que vá além da formação puramente técnica (DIEZ, 2017; HENDARMAN & CANTNER, 2018; RASLI et al, 2020; REIMERS, 2011; SOUSA SANTOS & ALMEIDA FILHO, 2008; WAZLAWICK & SCHAEFER, 2020).

Como proposta metodológica, este é um artigo de desenvolvimento e estudo teórico, elaborado como pesquisa descritiva, objetivando apresentar a metodologia FOIL aplicada na AMF. Foi usada bibliografia de autores sobre os temas abordados, de livros e de pesquisas dos últimos 23 anos, desde 1999, mas sobretudo dos anos mais recentes, compreendido o período entre 2017 e 2022. Também foram usados dados de aplicações da FOIL no contexto universitário da Faculdade Antonio Meneghetti, obtidos da Coordenação FOIL da Instituição, para melhor mapear o que ela é e como ela contribui à formação universitária clássica – *hard skills* – e contemporânea – *soft skills*. Realizou-se ainda levantamento com os professores de graduação da Instituição no ano de 2021, a fim de identificar quantos possuíam formação em Ontopsicologia, cujo método permite individualizar o potencial de natureza de cada aluno.

2 As dimensões da FOIL aplicada à formação universitária

Para descrever como a FOIL é aplicada na formação universitária na AMF foram formalizadas 4 dimensões, a saber: Educação centrada no aluno;

Metodologias Ativas de ensino e aprendizagem; Perfil e função do professor; e Currículo inovador, que serão descritas nesta sessão.

2.1 Educação centrada no aluno

Uma premissa essencial nesta proposta de formação integral é que a educação seja centrada no aluno e, de modo específico, no seu potencial de natureza (MENEGHETTI, 2019; SCHAEFER e MINELLO, 2020; WAZLAWICK, 2017). É partindo da centralidade do indivíduo e da sua unicidade de natureza que se pode estimulá-lo a desenvolver e fruir da máxima realização em todos os âmbitos da sua vida (SILVA, 2021; MENEGHETTI, 2019).

Essa visão da educação centrada no aluno está presente em pesquisas que buscam investigar novas propostas pedagógicas que resolvem os atuais problemas da educação (CICUTO e TORRES, 2019, 2020; CRUZ et al, 2019), bem como em pesquisas que buscam descrever as características e peculiaridades da formação empreendedora (ARAUJO e DAVEL, 2019; SCHAEFER e MINELLO, 2020, 2017b; SILVA e PENA, 2017).

Para se aplicar essa visão da educação, resgata-se o conceito já citado anteriormente de que “em qualquer campo obtém-se melhoria da eficiência cultivando o potencial de cada indivíduo” (FOIL, 2011 p. 7). Para que a educação possa estar centrada no aluno, a pedagogia ontopsicológica permite progressivamente reconhecer e estimular o desenvolvimento do potencial natural, ou projeto de natureza, de cada ser

humano (MENEGETTI, 2019). E, quando se trata da metodologia FOIL aplicada à formação universitária, busca-se desenvolver nos alunos aquilo que chamamos de *FOIL skills*.

Figura 2 – Educação centrada no aluno: *hard skills*, *soft skills* e *FOIL skills*



Fonte: os autores (2022).

A formação universitária tradicional busca desenvolver nos alunos as chamadas *hard skills* ou competências técnicas. Propostas mais recentes e inovadoras de educação têm dado importância ao desenvolvimento, junto com as *hard skills*, das chamadas *soft skills*, ou competências humanas, competências comportamentais, competências interrelacionais ou ainda socioemocionais (GUERRA-BÁEZ, 2019; HENDARMAN e CANTNER, 2018; SHEK et al, 2017).

Instituições de ensino superior de ponta estão buscando ampliar, ou intensificar, o desenvolvimento de *soft skills* de modo complementar ao desenvolvimento de *hard skills* (ABMES, 2021; HOFFMAN, 2021a, 2021b). A proposta pedagógica da FOIL aplicada na AMF dá um passo adiante nesse processo, unindo as *hard skills* e *soft skills* as *FOIL skills*, também chamadas de *self skills*, competências FOIL ou competências de si. Através das

disciplinas FOIL e dos projetos de formação ontopsicológica que se tem na AMF, os professores e os envolvidos com o processo pedagógico ajudam cada aluno a identificar e desenvolver o seu potencial de natureza.

Quando se trata de *hard skills*, fala-se de competência técnica, do indivíduo se apropriar de um conhecimento e ser capaz de aplicá-lo tecnicamente. Quando se desenvolvem *soft skills* junto às *hard skills*, essa competência passa a ser competitiva, pois o indivíduo é capaz de desempenhá-la com mais eficiência, assertividade e efetividade. Busca-se com estas duas dimensões, portanto, desenvolver nos alunos uma competência competitiva nas respectivas áreas de formação profissional (MENEGETTI, 2020a, 2021). O passo adiante que a FOIL se propõe neste processo, por meio do desenvolvimento de *FOIL skills*, é fazer com que essa competência competitiva seja baseada no potencial de natureza de cada aluno (MENEGETTI, 2013a, 2019, 2020b).

Deste modo, o aluno tem a possibilidade de desenvolver uma competência que é competitiva no mercado, baseada na própria vocação, no próprio talento, no próprio projeto de natureza. Busca-se desenvolver no aluno a dimensão do *saber* por meio de *hard skills*, ou seja, como esse aluno sabe aplicar o conhecimento em um contexto profissional; a dimensão do *fazer*, ou seja, o como aplicar aquele conhecimento de modo competitivo e assertivo, por meio *soft skills*; e, o mais importante, por meio das *FOIL skills* ou *self skills*, a dimensão do *ser*, ou seja, por que aquele aluno tem vocação ou aptidão natural

para desempenhar aquele conhecimento daquele modo. Portanto, um *saber fazer* junto com um *saber ser* (SCHAEFER e MINELLO, 2020; WAZLAWICK, 2016, 2017).

Figura 3 – Educação centrada no aluno: o saber fazer junto ao saber ser



Fonte: os autores (2022).

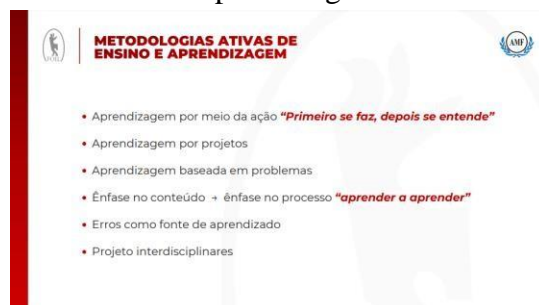
Uma vez que se sabe como o ser humano é e como se pode desenvolvê-lo segundo o seu projeto de natureza, pode-se estimular e ajudar o aluno a adquirir uma competência competitiva baseada no próprio potencial. E essa capacidade é dada tecnicamente pelo Método Ontopsicológico (MENEGHETTI, 2013b, 2019).

2.2 Metodologias Ativas de ensino e aprendizagem

A segunda dimensão da aplicação da FOIL na formação universitária está relacionada às metodologias ativas de ensino e aprendizagem – mais recentemente chamadas de metodologias inov-ativas (FILATRO; CAVALCANTI, 2018) – utilizadas na instituição. A figura

4 a seguir define algumas das suas características e especificidades.

Figura 4 – Metodologias ativas de ensino e aprendizagem



Fonte: os autores (2022).

Quando se fala da aplicação da FOIL em Cursos de Graduação, parte-se da premissa da *aprendizagem por meio da ação*. Essa foi uma premissa da formação que se teve diretamente com o Acad. Prof. Antonio Meneghetti: “primeiro se faz e depois se entende”, ou seja, primeiro se age, primeiro se faz e, depois, junto com a ação ou após a sua conclusão se compreende e se toma consciência daquilo que se fez, por que determinadas escolhas foram assertivas, outras não, o que funcionou, o que não funcionou, qual o melhor modo de fazer, as inovações que surgiram, o aprendizado que se teve etc. (SCHAEFER e MINELLO, 2017b; WAZLAWICK e SCHAEFER, 2020).

No momento em que um indivíduo precisa resolver um problema ou realizar um projeto, a partir da visão da *aprendizagem baseada em problemas* e da *aprendizagem por projetos*, deve buscar os conhecimentos que servem, para poder dar cabo daquele desafio, daquele projeto que foi posto. E assim cada aluno vai se apropriando de modo mais efetivo do conhecimento nesse processo, por meio de metodologias inov-

ativas de ensino e aprendizagem. Deste modo se passa da *ênfase no conteúdo* à *ênfase no processo* de aprendizagem, e o estímulo ao aprendizado por meio da ação, a aprender a aprender, a aprender fazendo (LUIS et al, 2018; SENA et al, 2018; SCHAEFER e MINELLO, 2017b).

Nesta proposta pedagógica, os *erros são utilizados como fonte de aprendizado*. A habilidade de aprender com os próprios erros torna ainda mais específica a construção do aprendizado, visto que influencia não apenas na obtenção de conhecimentos, mas também na formação de si mesmo. Ao buscarem vencer desafios, resolver problemas, realizar projetos, os alunos se lançam à ação, cometem erros, avaliam, reavaliam, transformam a si mesmos, e agem novamente. Realizam assim um movimento dinâmico de autocriação – um dos desafios contemporâneos da formação empreendedora (SCHAEFER e MINELLO, 2020) – que implica em um desenvolvimento de si por meio de uma troca e modificação constante de componentes que caracterizam os seres vivos – e sobretudo os mais jovens – na construção do próprio projeto (ARAUJO e DAVEL, 2019; DOLABELA e FILION, 2013; SCHAEFER e MINELLO, 2017a).

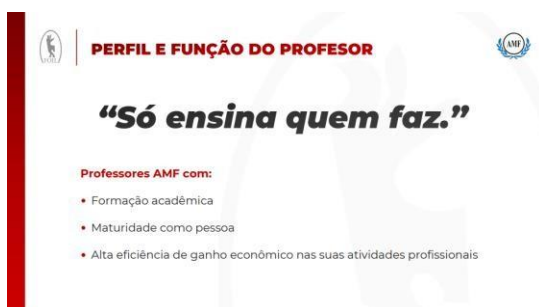
Por meio de *projetos interdisciplinares* realizados ao longo das disciplinas FOIL, são também utilizadas técnicas pedagógicas vivenciais, interativas, cooperativas e dinâmicas, privilegiando metodologias inov-ativas de ensino e aprendizagem. Com projetos, atividades e tarefas práticas, a aprendizagem se desenvolve baseada na resolução de problemas ou desafios, e tanto os acertos e conquistas quanto os

erros e fracassos se constituem como fontes de aprendizado para os envolvidos com o projeto. A aprendizagem passa a ser assim centrada no aluno e os conteúdos e recursos didáticos não são mais padronizados e repetidos de turma a turma, mas sim escolhidos e adaptados para as necessidades e objetivos de cada grupo e cada projeto, partindo sempre do aluno como indivíduo. Enquanto responsável pelo seu aprendizado e desenvolvimento, o aluno é motivado pela própria ambição, desejos e anseios que dizem respeito à sua pessoa e ao seu contexto (SCHAEFER e MINELLO, 2017b, 2020a; WAZLAWICK e SCHAEFER, 2021).

2.3 Perfil e função do professor

Outra dimensão da formação FOIL aplicada à graduação diz respeito ao perfil do professor e sua nova função no processo de ensino e aprendizagem. Uma máxima da AMF é “só ensina quem faz”, ou seja, pode ensinar uma outra pessoa aquela que vive aquilo que ensina, que sabe aquilo que ensina, que é aquilo que ensina. Essa é uma premissa da metodologia FOIL no que diz respeito ao perfil do professor. Quando o Acad. Prof. Antonio Meneghetti definiu e descreveu as características de base de um professor da AMF, especificou como: 1) formação acadêmica, 2) maturidade como pessoa, e 3) alta eficiência de ganho econômico nas suas atividades profissionais (SCHAEFER, 2017; WAZLAWICK, 2021).

Figura 5 – Perfil e função do professor



Fonte: os autores (2022).

Além da premissa básica de ter a formação acadêmica na área que leciona, buscam-se professores que demonstrem que são capazes de aplicar de modo prático, concreto e com resultados demonstrados aqueles conteúdos que ensinam. E essa capacidade é verificada também nas dimensões econômica e social, ou seja, o profissional é reconhecido, requisitado e respeitado na sua área de atuação profissional. Desse modo, as três dimensões de *ser*, *saber* e *fazer* também são consideradas para a figura do professor nesse processo de ensino e aprendizagem: leciona na AMF *quem sabe* (possui a formação acadêmica), *quem faz* (exerce o seu profissionalismo com eficiência de ganho econômico) e *quem é* (demonstra maturidade existencial, não apenas como profissional, mas também como pessoa) (MENEGETTI, 2020b; SCHAEFER, 2017; WAZLAWICK, 2021).

O papel que o professor assume é o de catalisador e facilitador nesse processo de ensino e aprendizado, que passa a ser interativo, dinâmico e permanente. Assim, extrapola-se a relação professor-aluno das paredes da sala de aula e do tempo regular de cada disciplina. A ação passa a ser dialética e dialógica, na qual há uma transformação constante dos envolvidos. O planejamento, a execução e os resultados

das atividades realizadas são compartilhados pelos professores e alunos, ambos atuando como responsáveis pelo processo de ensino e aprendizado. O professor deixa de ser o centro do processo educativo, como ocorre na educação tradicional, passando a se colocar como um mediador que, embora detenha um conhecimento maior acerca do conteúdo, buscará o diálogo, a dialética e as relações entre as diversas esferas envolvidas para que a educação seja centrada no aluno (SCHAEFER e MINELLO, 2017b, 2020; TEIXEIRA, 2017; WAZLAWICK e SCHAEFER, 2021).

Além do já exposto, a vocação para a docência e o amor pelo que se faz são premissas básicas. O professor FOIL deve ser alguém que ama aquele conhecimento, aquele conteúdo que leciona, que ama e vivencia aquele saber. Deste modo pode transmiti-lo para os seus alunos de forma tecnicamente efetiva, também em termos de *técnica de personalidade*. Trata-se de uma forma de ensinar com *personalidade*: quem ensina aquele conteúdo é alguém que tem relação pessoal com ele, de amor e, por isso, quando o ensina, transmite também esse gosto ao aluno. Deste modo, obtêm-se melhores resultados, tanto em termos técnicos quanto em termos existenciais nos alunos (RABELO, 2010; SCHAEFER e MINELLO, 2020).

Os professores FOIL devem buscar, portanto, realizar um trabalho também sobre si mesmos. O “profissional” professor e a sua “pessoa” na verdade constituem uma unidade e, como tal, “devem transmitir essa unidade no seu fazer, visto que o compromisso com a profissão de educador requer um

profissional em constante novidade de ser” (SPANHOL e BOER, 2015, p. 54). Ao se realizar um levantamento acerca da formação em Ontopsicologia por parte dos professores da AMF, cuja capacidade técnica permite identificar e ajudar a desenvolver o potencial natural do aluno, chegou-se ao resultado do quadro a seguir:

Figura 6 – Formação em Ontopsicologia por parte dos professores da AMF



Fonte: os autores (2022)⁶.

Em julho de 2021 havia 88 professores de graduação na AMF, dos quais 51 professores (58%) possuem formação em Ontopsicologia. Neste levantamento, considerou-se os professores que tenham feito a Especialização em Ontopsicologia pela Universidade Estatal de São Petersburgo (SPbU), localizada na cidade de São Petersburgo, na Rússia, ou a Especialização *Lato Sensu* em Ontopsicologia, o MBA Identidade Empresarial ou o Bacharelado em Ontopsicologia, pela AMF no Brasil. 58% dos professores de graduação já fizeram uma dessas formações ou as estavam cursando no momento do levantamento.

Outra máxima da formação FOIL é a escola de um líder é sempre um outro

líder (MENEGETTI, 2013b, 2020b). Além do perfil específico de professores que respondem pelas disciplinas em sala de aula, são convidados para eventos de formação na AMF chamados Encontros de Valor, como palestrantes, grandes lideranças brasileiras das mais diferentes áreas. O projeto Performance Líder, maior revista brasileira sobre liderança, editada pela Ontopsicológica Editora Universitária, realiza também entrevistas com as maiores lideranças da atualidade. Essas entrevistas são gravadas e depois levadas para a sala de aula, como mais um recurso de formação para os alunos, tanto por meio do formato de revista física, quanto como conteúdos audiovisuais disponibilizados gratuitamente no Aplicativo Líder (PERFORMANCE LÍDER, c2022).

2.4 Currículo inovador

Em relação à dimensão curricular, hoje é fundamental uma atualização quando se busca uma formação mais efetiva dos alunos (FRANCO, 2016; CUNHA, 2016; HOFFMAN, 2021a, 2021b). A AMF desenvolveu progressivamente um percurso formativo inovador, por meio de um currículo que prevê disciplinas FOIL obrigatórias ao longo de todos os semestres, em todos os Cursos de Graduação, além de disciplinas optativas com conteúdos específicos de Ontopsicologia, como especifica a figura a seguir.

Figura 7 – Currículo inovador desenvolvido na AMF

⁶ Levantamento realizado em 2021.



Fonte: os autores (2022).

Para os cursos da graduação da AMF, são oferecidas 8 a 10 disciplinas FOIL para todos os alunos ao longo dos 8 ou 10 semestres, dependendo do Curso, voltadas ao desenvolvimento das *FOIL skills*. Além destas disciplinas obrigatórias, os alunos da graduação possuem 38 Disciplinas Optativas e/ou Eletivas, com conteúdos de Ontopsicologia aplicada, que o estimulam e ajudam a progressivamente identificar e desenvolver o seu potencial de natureza. Pelo fato da instituição ofertar um Bacharelado em Ontopsicologia, além da formação específica nas áreas da Administração, Sistemas de Informação, Direito, e demais cursos, os alunos cursam disciplinas optativas do Bacharelado em Ontopsicologia em paralelo à formação técnica e prática na sua respectiva área de formação (FACULDADE ANTONIO MENEGHETTI, c2022).

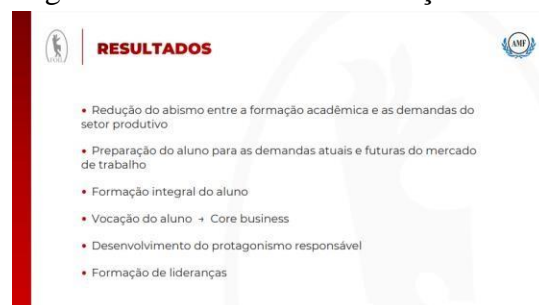
Com essa formação, é possível oportunizar aos alunos um processo de *lifelong learning* (UNESCO, 1999; MENEGHETTI, 2020b). O atual conceito de *trilhas de aprendizagem* (LEISTER et al, 2019; LOPES e LIMA, 2019) pode ser assim realizado, por meio do qual o aluno vai escolhendo quais disciplinas servem ao longo da sua graduação, a partir dos seus objetivos, demandas, necessidades e vontades. Uma

formação que visa o desenvolvimento de competências técnicas aliadas às competências socioemocionais e às competências de si (competências FOIL).

3 Os resultados da formação FOIL

A partir do desenvolvimento progressivo e complementar destas 4 dimensões da formação FOIL aplicada à formação universitária, chegam-se aos seguintes resultados, esquematizados no quadro a seguir.

Figura 8 – Resultados da formação FOIL



Fonte: os autores (2022).

Os resultados que se têm obtido com essa proposta de formação é a redução do abismo entre a formação acadêmica e as demandas do setor produtivo, como mencionado na introdução deste artigo. Com o desenvolvimento das várias dimensões humanas e competências relacionadas à construção de uma carreira e de si mesmo enquanto pessoas, coloca-se em prática uma preparação dos alunos não apenas para as demandas do mercado de trabalho atuais, mas também para demandas futuras. Os alunos estarão preparados para lidar com o atual dinamismo e as constantes mutações do mercado de trabalho, tendo em vista que “a diferença no sucesso de qualquer atividade não é

mais devida apenas à técnica, mas ao indivíduo” (BERNABEI, 2020, p. 28).

Uma proposta de formação integral permite também transformar a vocação genuína do aluno em uma carreira pessoal ou *core business*, desenvolvendo uma técnica de personalidade, entendida como aquele saber fazer e a inteligência centrada na ação específica de serviço, que as organizações e empresas gratificam com ganho econômico, reconhecimento profissional e desenvolvimento de carreira (MENEGHETTI, 2020a). Os alunos passam assim a desempenhar um protagonismo responsável em relação a si mesmos, em relação às suas escolhas profissionais e em relação à sociedade na qual estão inseridos (FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI, 2016; MENEGHETTI, 2020b; WAZLAWICK e SCHAEFER, 2020).

Como consequência, e também como um dos seus objetivos – quando se observar o “L” da sigla FOIL –, tem-se como resultado a formação de lideranças. A FOIL entende o líder “como uma fonte ativa e aberta de soluções para o coletivo social” (MENEGHETTI, 2020a, p. 24). Ou seja, o “líder é aquele que sabe servir, que sabe fazer funcionar a harmonia das relações entre os operadores do contexto, para que exista o máximo de produção específica ou resultado integral” (MENEGHETTI, 2020b, p. 11). Essa é a formação que a AMF se propõe a fazer, uma vez que se tem progressivamente evidenciado que é justamente esse líder que todas as organizações sociais e empresas cada vez mais demandam e necessitam.

4 Considerações Finais

A presente pesquisa teve como objetivo descrever como a formação interdisciplinar proposta pela metodologia FOIL é realizada nos Cursos de Graduação da AMF. Consta-se que este objetivo foi atingido em virtude da coleta e exposição de dados acerca do que é a metodologia FOIL e da sua aplicação no referido cenário. Pode-se verificar, seja nos dados teóricos que nos de aplicação prática, que a FOIL vem sendo utilizada com efetividade na formação de novos profissionais pela AMF, nos setores correspondentes aos Cursos de Graduação da Instituição – Direito, Administração, Sistemas de Informação, Ciências Contábeis, Pedagogia e Ontopsicologia.

Além disso, os dados coletados e apresentados por meio desta pesquisa evidenciam os resultados que são buscados e alcançados, tanto pelos discentes – que optam por esta formação integral como profissionais, como cidadãos e como pessoas –, quanto pelos docentes. As diversas atividades pedagógicas práticas e de imersão descritas nesta pesquisa, por serem realizadas com o engajamento dos alunos, apontam para a seriedade com que estes se dedicam a esta formação. São alunos que não apenas buscam o saber teórico e técnico das suas áreas, mas procuram desenvolver habilidades transversais – *soft skills* – e individuais – *self skills* ou *FOIL skills* – para se construírem integralmente como profissionais e como pessoas, fundamentadas no próprio potencial natural.

Como ulteriores considerações, aponta-se como limitação desta pesquisa

– e, como consequência, uma sugestão para pesquisas futuras – a necessidade de um levantamento mais completo e longitudinal de acompanhamento dos egressos e de verificação dos resultados do desenvolvimento das competências estudadas e trabalhadas na formação AMF na atividade profissional dos alunos pós-formatura. Embora pesquisas já tenham sido realizadas com egressos, por autores diversos, este levantamento ainda carece de maior amplitude e abrangência. Deste modo, poder-se-á reunir dados consistentes para a continuidade da evolução da metodologia de ensino e formação da FOIL, ofertada pela AMF, aos seus alunos atuais e futuros.

Referências

ABMES. **Enquanto 62% dos recém-formados se sentem preparados para o mercado de trabalho, apenas 39% dos empregadores têm a mesma percepção.** 2021. Disponível em: <https://abmes.org.br/noticias/detalhe/4346>. Acesso em: 14 jun. 2022.

ARAUJO, G. F. de; DAVEL, E. P. B. Educação Empreendedora pela Experiência: O Caso do Festival de Artes Empreendedoras em Itabaiana. **REGEPE - Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 176-200, jan./abr. 2019.

CICUTO, C. A. T.; TORRES, B. B. Influência da frequência e participação no desempenho em um ambiente de aprendizado centrado no aluno. *Química Nova*, v. 43, n. 2, p. 239-248, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/qn/a/KbT5hSyHF SH4TVRvRq4cnBq/?lang=pt>. Acesso em 14 jun. 2022.

CRUZ, P. O.; CARVALHO, T. B.; PINHEIRO, L. D. P.; GIOVANNINI, P. E.; NASCIMENTO, E. G. E.; FERNNADES, T. A. A. M. Percepção da Efetividade dos Métodos de Ensino Utilizados em um Curso de Medicina do Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, n. 2, p. 40-47, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/rbC9RfTpzwLpRFVxsBVJCRf/?lang=pt>. Acesso em: 14 jun. 2022.

CUNHA, M I. Inovações na educação superior: impactos na prática pedagógica e nos saberes da docência. **Em Aberto**, Brasília, v. 29, n. 97, p. 87-101, set./dez. 2016. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/3172>. Acesso em 14 jun. 2022.

DIEZ, M. A. La sociología como profesión: desencuentros entre la formación académica y la inserción laboral. **Cadernos de Pesquisa**. v. 47, n. 165, jul./set. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/bzyTR4y9sv3Y9BzwVCS6yww/?lang=es>. Acesso em: 10 abr. 2022.

DOLABELA, F.; FILION, L. J. Fazendo revolução no Brasil: a introdução da pedagogia empreendedora nos estágios iniciais da educação. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 3 n. 2, p. 134-181, 2013. Disponível em: <https://regepe.org.br/regepe/article/view/137>. Acesso em: 10 abr. 2022.

FACULDADE ANTONIO MENEGETTI. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Recanto Maestro: Faculdade Antonio Meneghetti, 2007.

FACULDADE ANTONIO
MENEGHETTI. **Plano de
Desenvolvimento Institucional.** Recanto
Maestro: Faculdade Antonio Meneghetti,
2022.

FACULDADE ANTONIO
MENEGHETTI. Website da Faculdade
Antonio Meneghetti, c2022. Homepage.
Disponível em:
<https://faculdadeam.edu.br/>. Acesso em:
10 abr. 2022.

FACULDADE ANTONIO
MENEGHETTI. Website do Recanto
Maestro. c2021. Homepage. Disponível
em: <https://www.recantomaestro.com>.
Acesso em 22 jun. 2022.

FILATRO; CAVALCANTI.
Metodologias inov-ativas: Na educação
presencial, a distância e corporativa. São
Paulo: Saraiva Uni, 2018.

FRANCO, M. A. S. Relações do docente-
bacharel do ensino superior com o saber
didático-pedagógico: dissonâncias e
rupturas entre saberes e práticas. **Em
Aberto**, Brasília, v. 29, n. 97, set./dez.
2016. Disponível em:
[http://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.ph
p/emaberto/article/view/3170](http://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/3170). Acesso em
14 jun. 2022.

FUNDAÇÃO ANTONIO
MENEGHETTI. Posicionamento
Institucional. **Anais II Cong. Int. Uma
Nova Pedagogia para a Sociedade
Futura.** Recanto Maestro: Fundação
Antonio Meneghetti, 2016.

GUERRA-BÁEZ. Una revisión
panorámica al entrenamiento de las
habilidades blandas en estudiantes
universitários. **Psicologia Escolar e
Educativa**. v. 23, 2019. Disponível
em:
<https://www.scielo.br/j/pee/a/YyZgKBY9>

JLVXnCDKMNc7nqc/?lang=es. Acesso
em: 10 abr. 2022.

HENDARMAN, A. F.; CANTNER, U.
Soft skills, hard skills, and individual
innovativeness. **Eurasian Business
Review**. v. 8, Jun/2018. Disponível em:
[https://link-springer-
com.ez47.periodicos.capes.gov.br/article/
10.1007/s40821-017-0076-6](https://link-springer-com.ez47.periodicos.capes.gov.br/article/10.1007/s40821-017-0076-6). Acesso em:
10 abr. 2022. Horizonte, 10 de abril de
2011.

HOFFMAN, G. O futuro da educação.
Exposição oral. In: **IV Congresso
Internacional Uma Nova Pedagogia
Para a Sociedade Futura: Formação &
Tecnologia Humana**. 2021a.

HOFFMAN, G. *O Futuro da Educação
e o Desenvolvimento das Competências
do Séc XXI*. Webinar. 2021b. Disponível
em:
[https://abmes.org.br/arquivos/documento
s/GustavoHoffman_seminario_27_04_21.
pdf](https://abmes.org.br/arquivos/documentos/GustavoHoffman_seminario_27_04_21.pdf). Acesso em: 14 jun. 2022.

LEISTER, W. et al. Strengthening
Engagement in Science Understanding
with Learning Trails. **Multimodal
Technologies and Interaction**. v. 3, n. 3,
2019. Disponível em:
[https://www.mdpi.com/2414-
4088/3/3/48](https://www.mdpi.com/2414-4088/3/3/48). Acesso em: 12 abr. 2022.

LOPES, P.; LIMA, G. A. Estratégias de
Organização, Representação e Gestão de
Trilhas de Aprendizagem: uma revisão
sistemática de literatura. **Perspectivas
em Ciência da Informação**. v. 24, n. 2,
p. 165-195, abr./jun. 2019. Disponível
em:
[https://www.scielo.br/j/pci/a/9sY8wHY9
66VgppqJppyLT5Md/?lang=pt](https://www.scielo.br/j/pci/a/9sY8wHY966VgppqJppyLT5Md/?lang=pt). Acesso
em: 14 jun. 2022.

LUIS, M. I.; CRUZ, T. D. L. T.;
HUELMO, J.; LLAMAZARES, M. C.;
RUIZ, E.; PALMERO, C.; JIMÉNEZ, A.

Active methodologies and teaching performance: a necessary relationship in the field of education. **Fourth International Conference on Higher Education Advances**. 2018. Disponível em: <http://ocs.editorial.upv.es/index.php/HEAD/HEAD18/paper/view/8134>. Acesso em: 12 abr. 2022.

MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica**. 6. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2019.

MENEGHETTI, A. **Aprendiz Líder**. 2. ed. Recanto Maestro: FOIL, 2020b.

MENEGHETTI, A. **Os Jovens e a Ética Ôntica**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013a.

MENEGHETTI, A. **A Psicologia do Líder**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013b.

MENEGHETTI, A. **Psicologia Empresarial**. 2. ed. Recanto Maestro: FOIL, 2020a.

MENEGHETTI, A. **Antonio Meneghetti sobre... A riqueza como arte de ser**. 2. ed. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2021.

PERFORMANCE LÍDER. **Performance Líder**, c2022. Homepage. Disponível em: <https://www.performancelider.com.br/>. Acesso em: 22 jun. 2022.

REBELO, A. O. "Eu gosto de ser professor e gosto de crianças" - A escolha profissional dos homens pela docência na escola primária. *Revista Lusófona de Educação*, v. 15, n. 15, 163-173, 2010. Disponível em: <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rle>

[ducao/article/view/1531](https://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RMPE/article/view/1531). Acesso em: 22 jun. 2022.

RASLI et al. Do Soft Skills Really Matter? In: **Driving Sustainability through Business-Technology Synergy: Proceedings of the 9th International Economics and Business Management Conference (IEBMC 2019)**, 02-03 November, 2019, The Imperial Heritage Hotel, Melaka, Malaysia. European Publisher, 2020. Disponível em: <https://www.europeanproceedings.com/article/10.15405/epsbs.2020.12.05.46>. Acesso em: 10 abr. 2022.

REIMERS, F. As escolas perdem tempo ensinando habilidades que foram úteis no passado. **Revista Nova Escola**, São Paulo, Editora Abril, jun./jul., 2011.

SCHAEFER, R. MINELLO, I. F. Desafios contemporâneos da educação empreendedora: novas práticas pedagógicas e novos papéis de alunos e docentes. **REVISTA DA MICRO E PEQUENA EMPRESA (RMPE)**, v. 14, n. 3, p. 134-149, set./dez. 2020. Disponível em: <http://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RMPE/article/view/1425/pdf>. Acesso em: 20 mai. 2022.

SCHAEFER, R.; MINELLO, I. F. Mentalidade Empreendedora: Do Modo de Pensar ao Modo de Agir do Indivíduo Empreendedor. **REGEPE**, v. 6, n. 3, p. 495-524, set./dez. 2017a. Disponível em: <https://www.regepe.org.br/regepe/article/view/422>. Acesso em: 14 jun. 2022.

SCHAEFER, R. MINELLO, I. F. A Formação de Novos Empreendedores: natureza da aprendizagem e educação empreendedoras. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 11, n. 3, p. 2-20, 2017b. Disponível em: [https://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-](https://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RMPE/article/view/1531)

2/index.php/RMPE/article/view/1035.

Acesso em: 14 jun. 2022.

SCHAEFER, R. Formação integral para o protagonismo responsável: as dimensões da formação do jovem no Recanto Maestro. **Saber Humano**, v. 7, n. 10, p. 32-52, jul./dez. 2017. Disponível em: <https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh/article/view/222>. Acesso em: 22 jun. 2022.

SCHERER, K; WAZLAWICK, P. Aprendizagem técnica e o desenvolvimento da forma mentis dos alunos de administração para uma formação profissional fundamentada em valores humanistas: um estudo introdutório. **Saber Humano**, v. 8, n. 12, p. 07-30, jan./jul. 2018. Disponível em: <https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh/article/view/300>. Acesso em: 14 jun. 2022.

SENA, K. G.; RABELO, L. G; ESCALANTE, R. D. Metodologias ativas de ensino e o impacto inovador na graduação. **Revista EDaPECI – Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicacionais e Interculturais**, v. 18, n. 3, p. 71-79, set./dez. 2018. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/view/9997>. Acesso em: 12 abr. 2022.

SHEK, D.; LEUNG, J.; MERRICK, J. Paradigm shift in youth development: Development of “soft skills” in adolescents. **International Journal on Disability and Human Development**, v. 16, n. 4, p. 337-338, 2017. Disponível em: <https://www.degruyter.com/document/doi/10.1515/ijdh-2017-7001/html>. Acesso em 14 jun. 2022.

SILVA, B. F. Viver a verdade na identidade: elementos de Ontopsicologia aos jovens. *Revista Brasileira de*

Ontopsicologia – Brazilian Journal of Ontopsychology, v. 1, n. 1, p. 50-57, 25 ago. 2021. Disponível em: <https://revbo.emnuvens.com.br/revbo/article/view/18>. Acesso em: 15 jun. 2022.

SILVA, J. F.; PENA, R. P. M. O “be-á-bá” do ensino do empreendedorismo: uma revisão da literatura sobre os métodos e práticas da educação empreendedora. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 6 n. 2, p. 372-401, 2017.

SITOE, R. M. Aprendizagem ao longo da vida: um conceito utópico? **Comportamento Organizacional e Gestão**, v. 12, n. 2, p. 283-290, 2006. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/70647789.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2022.

SOUSA SANTOS, B. de; ALMEIDA FILHO, N. de. **A universidade no século XXI: para uma universidade nova**. Coimbra, 2008.

SPANHOL, C. I. A.; BOER, N. Método Ontopsicológico: contribuições à formação continuada na perspectiva de professores do ensino superior. **Saber Humano**, v. 5, n. 7, 53-69, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh/article/view/91/110>. Acesso em: 14 jun. 2022.

TEIXEIRA, E. A. Responsabilidade, autonomia e abordagem profunda ao estudo como resultado da Pedagogia Ontopsicológica: um estudo com ingressantes universitários da Antonio Meneghetti Faculdade. **Saber Humano**, Edição Especial: Cadernos de Ontopsicologia, p. 94-115, fev. 2017. Disponível em: <https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh>

/article/view/181. Acesso em 17 jun. 2022.

TSCHÁ, E. R.; CRUZ NETO, G. G. Empreendendo colaborativamente ideias, sonhos, vidas e carreiras: o caso das células empreendedoras. In: BECKER, A. R. Educação Empreendedora: a formação de futuros líderes. In: GIMENEZ, F. A. P. et. al. (org.) **Educação para o empreendedorismo**. Curitiba: Agência de Inovação da UFPR, 2014.

UNESCO. **Tendências da educação superior para o século XXI**. Brasília, DF: Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, 1999.

WAZLAWICK, P.; SCHAEFER, R. Metodologias Ativas e formação empreendedora e de liderança para jovens universitários: a contribuição da Metodologia FOIL. **RIC@. REVISTA INTERDISCIPLINAR CIENTÍFICA APLICADA**, v. 14, p. 19-41, 2020. Disponível em: <https://rica.unibes.com.br/rica/article/download/1054/822>. Acesso em: 14 abr. 2022.

WAZLAWICK, P.; SCHAEFER, R.; VOLKOVA, E.; DMITRIEVA, V.; VEREITNOVA, T.; MIKHALIUK, O.; VOLKOVA, I. Ambiente formativo do Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro. **Saber**

Humano, v. 6, n. 9, p. 38-57, jul./dez. 2016. Disponível em: <https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh/article/view/169>. Acesso em: 14 jun. 2022.

WAZLAWICK, P. A Pedagogia Ontopsicológica como uma forma de Educação Transformadora: implicações para a constituição do professor inovador. **Revista Mais Educação**, v. 4, p. 259-282, 2021. Disponível em: <https://www.revistamaiseducacao.com/artigosv4-n9-novembro-2021/21>. Acesso em: 20 mai. 2022.

WAZLAWICK, P. Formação e desenvolvimento pessoal e profissional de jovens universitários: resultados da aplicação da pedagogia ontopsiológica. **NUANCES**, v. 28, p. 191-211, mai./ago. 2017. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/download/3769/PDF>. Acesso em 14 jun. 2022.

WAZLAWICK, P. Pensiero filosofico della Cultura Umanistica come presupposto ala Pedagogia Ontopsicologica: resultati del percorso formativo dei giovani nell'educazione universitaria. **Saber Humano**, v. 6, n. 8, p. 29-71, jan./jul. 2016. Disponível em: <https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh/article/view/133>. Acesso em: 14 jun. 2022